



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS  
CONSELHO NACIONAL DE COMBATE À DISCRIMINAÇÃO E PROMOÇÃO DOS  
DIREITOS DE LGBT**

**NOTA PÚBLICA**

O Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoção dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (CNCD/LGBT), **REPUDIA** com veemência as declarações homofóbicas feitas pelo candidato do PRTB, Levy Fidelix, entre candidatos à Presidência da República organizado pela TV Record neste domingo (28), quando foi questionado sobre a violência constante contra a população LGBT.

A resposta de Fidelix foi: *"Jogo pesado agora" (...). "Tenho 62 anos e, pelo que vi na vida, dois iguais não fazem filho. E digo mais desculpe, mas aparelho excretor não reproduz. É feio dizer isso, mas não podemos (...) jamais deixar esses que aí estão achacando a gente no dia a dia, querendo escorar essa minoria à maioria do povo brasileiro".* Ao ser questionado sobre o casamento civil igualitário, respondeu: *"Se começarmos a estimular isso aí daqui a pouco vai reduzir pra 100. Vai pra Paulista e anda lá e vê. É feio o negócio, né? Então, gente, vamos ter coragem. Nós somos maioria, vamos enfrentar essa minoria, vamos enfrentá-los! Não ter medo de dizer que sou pai, mamãe, vovô! E o mais importante é que esses que têm esses problemas realmente sejam atendidos no plano psicológico e afetivo, mas bem longe da gente, bem longe mesmo porque aqui não dá".*

Com tais posições e declarações, Levy Fidelix reforça a sua faceta homofóbica, agindo, de forma deliberada, com posturas incompatíveis com o decoro e a ética exigida de um candidato ao maior posto da República, especialmente considerando os princípios da democracia e do respeito à diversidade do povo brasileiro.

O CNCD/LGBT ressalta a importância de todos os grupos e conselhos compostos por pessoas em situação de vulnerabilidade a formalizar denúncias em órgãos públicos, como o Ministério Público Federal ou o Disque 100, da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos da Secretaria de Direitos Humanos, com o objetivo de combater iniciativas de cunho fundamentalista que atentam sistematicamente contra a Constituição Federal, o Estado de Direito e o Estado Laico.

Brasília, 29 de setembro de 2014.

Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoção dos Direitos de LGBT